

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº2 /2014**

**SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM EDUCAÇÃO PARA OS CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO PARA O  
PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2015**

**1. PREÂMBULO**

- 1.1 A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas dos cursos de mestrado acadêmico em educação, em conformidade com as exigências do Regulamento deste Programa e da Resolução nº 91/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB.
- 1.2 O edital foi aprovado pelo Colegiado do PPGE, em reunião realizada em 09 de setembro de 2014, e pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília.
- 1.3 Informações sobre o PPGE podem ser obtidas por meio da página eletrônica [http://www.fe.unb.br/pos\\_graduacao](http://www.fe.unb.br/pos_graduacao); ou pelo e-mail [selecaoppge2014@gmail.com](mailto:selecaoppge2014@gmail.com), ou no endereço: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Secretaria da Coordenação de Pós-Graduação em Educação, prédio FE 1, sala AT 56/6, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Caixa Postal 04348, CEP 70904-970, Brasília-DF, telefone (61) 3107-6243 ou 6263, no horário de 08h30min às 11h30min e de 14h às 18h.

**2. DO NÚMERO DE VAGAS**

- 2.1 O número de vagas: Mestrado acadêmico: **51 (cinquenta e uma)**
- 2.2. No Anexo 1 estão especificadas as vagas por linhas de pesquisa e por eixos de interesse, no Anexo 2 está a lista de professores do PPGE que oferecem vagas neste edital e no Anexo 3 estão especificadas as respectivas ementas dos eixos de interesse.

**3. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO**

- 3.1 As inscrições para o processo seletivo de candidatos aos cursos de mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), para o primeiro período letivo de 2015, deverão ser efetuadas na internet, pelo sistema eletrônico do PPGE, no endereço [http://www.fe.unb.br/pos\\_graduacao](http://www.fe.unb.br/pos_graduacao) a partir de 00h01min do dia 23 de setembro, até as 12h do dia 22 de outubro de 2014, devendo o candidato, seguir as orientações que constam no Anexo 5, que é parte integrante deste Edital.
- 3.2 Poderão inscrever-se ao processo seletivo candidatos em fase de conclusão de curso de graduação, desde que possam concluir seu curso de graduação até o primeiro dia do período letivo de ingresso no mestrado, de acordo com o calendário acadêmico

aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, atendido o que prescrevem os itens 3.7 e 3.9 deste edital.

- 3.3 Pessoas com necessidades especiais poderão ter acesso a meios especiais adequados para a realização das provas, desde que tenham solicitado no formulário de inscrição o tipo de ajuda necessária, a qual o Programa procurará atender na medida da viabilidade da solicitação.
- 3.4 A inscrição no Sistema Eletrônico do PPGE exige a inserção, como anexo, dos documentos a seguir relacionados. Todos os documentos anexados deverão estar no formato PDF, seguindo rigorosamente as orientações do Anexo 5.
- 3.4.1 **Pré-projeto de pesquisa**, conforme descrito no item 4.2.1.
- 3.4.2 **Currículo Lattes**: informar o “*Endereço para acessar este CV*”, disponível na primeira página do Currículo Lattes do candidato - <http://lattes.cnpq.br>
- 3.4.3 **Comprovante de Proficiência em língua(s) estrangeira(s)**:
- 3.4.4.1 Certificado de proficiência em inglês, francês ou espanhol emitido por instituições regulares cuja atividade econômica principal seja o ensino de idiomas, conforme cadastro nacional da pessoa jurídica – CNPJ, com o número identificado no documento, em nível intermediário ou instrumental II; ou
- 3.4.4.2 Declaração de aprovação em teste de proficiência em inglês, francês ou espanhol emitida por instituições regulares cuja atividade econômica principal seja o ensino de idiomas, conforme cadastro nacional da pessoa jurídica – CNPJ, com o número identificado no documento, comprovando aproveitamento mínimo de 70% - nível intermediário ou instrumental II; ou em teste de proficiência com reconhecimento internacional.
- 3.4.4.3 Certificado de conclusão de curso de inglês, francês ou espanhol ou declaração de proficiência em idioma estrangeiro emitido por instituições de ensino superior.
- 3.4.4.4 Diploma de graduação em licenciatura em Letras com habilitação em inglês, francês ou espanhol.
- 3.4.4.5 Candidatos estrangeiros, cuja língua oficial de seu país de origem seja o inglês, o francês ou o espanhol ficam dispensados de apresentar certificação de língua estrangeira.
- 3.4.4.6 Candidatos estrangeiros deverão comprovar a proficiência em língua portuguesa por meio de certificado ou declaração emitido por instituições de ensino superior ou cuja atividade econômica principal seja o ensino de idiomas, conforme cadastro nacional da pessoa jurídica – CNPJ, com o número identificado no documento, em nível intermediário ou instrumental II; ou em teste de proficiência com reconhecimento nacional (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros – CELPE-BRAS).
- 3.4.4 Cópia digitalizada do comprovante de pagamento da **Guia de Recolhimento da União** (GRU) no valor de R\$ 160,00 (cento e sessenta reais), que deve ser gerada no web site

[https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru\\_simples.asp](https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp), seguindo a ordem de identificação abaixo. Todos os candidatos devem realizar o pagamento através da Guia de Recolhimento da União (GRU) antes de preencher o formulário online “Inscrição para Mestrado FE/UnB”.

- Unidade Gestora: **154040**
- Gestão: **15257** – Fundação Universidade de Brasília
- Código de Recolhimento: **28838-1** – **Serviços de Estudos e Pesquisa**
- Ao clicar em avançar será requerido o Número de Referência
- Número de Referência: **4307**
- Competência: preencher o mês corrente
- Vencimento: preencher com a data corrente
- CNPJ ou CPF do Contribuinte: informar o CPF do candidato
- Nome do Contribuinte: digitar o nome do candidato
- Valor Principal: digitar **160,00**
- Valor total: digitar 160,00

Selecionar uma opção de geração: ao optar por “geração em PDF” é necessário já ter instalado em sua máquina o programa Adobe Acrobat Reader

- 3.5 Terão as inscrições homologadas pela Comissão de Seleção os candidatos que se inscreverem no sistema eletrônico, seguindo as instruções, e apresentarem a documentação exigida dentro das especificações e do prazo de inscrição previsto no item 7 do presente edital.
- 3.6 O candidato, ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas.
- 3.7 A admissão (matrícula) dos candidatos selecionados no curso se concretizará pelo seu registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA). No ato do registro os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: cópias autenticadas de diploma do curso superior; histórico escolar; carteira de identidade; CPF; título de eleitor com último comprovante de votação; certificado de reservista (candidatos do sexo masculino); carteira de identidade de estrangeiro, somente para estrangeiros.
  - 3.7.1 Portadores de cursos de graduação feitos no exterior deverão apresentar o diploma devidamente revalidado, conforme normas do Conselho Nacional de Educação.
- 3.8 Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de pós-graduação *stricto sensu* na UnB.
- 3.9 Candidatos inscritos no processo seletivo para o curso de mestrado em fase de conclusão do curso de graduação, se selecionados, deverão apresentar diploma ou certificado de conclusão do respectivo curso no ato de registro pela Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da UnB.

## 4. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1 As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do item 7 deste edital.

4.2 O processo de seleção será composto pelas seguintes etapas:

4.2.1 **Avaliação do pré-projeto:** O pré-projeto deve conter os seguintes itens: título do projeto; resumo com até 1.200 caracteres e até cinco palavras-chave; introdução contemplando o tema e o problema de pesquisa, justificativa e objetivos; referencial teórico; método ou procedimentos metodológicos, conforme o caso; cronograma e referências. Deverá conter no mínimo 8 (oito) e no máximo 10 (dez) páginas em fonte "times new roman", tamanho 12, espaço entre linhas 1,5, margens 2,5 e respeitar normas da ABNT. No pré-projeto de pesquisa não deverá conter a identificação do candidato, em nenhuma de suas páginas, nem na capa ou no nome do arquivo. Os critérios de avaliação do pré-projeto estão explicitados no item 5 deste edital.

4.2.2 **Prova escrita de conteúdo:** A prova escrita terá duração máxima de 4 (quatro) horas e será realizada nas dependências da Universidade de Brasília, em locais a serem divulgados previamente pela Secretaria do PPGE, em seu mural e no endereço eletrônico [http://www.fe.unb.br/pos\\_graduacao](http://www.fe.unb.br/pos_graduacao). A prova deverá ser feita pelo próprio candidato, à mão, não sendo permitida a interferência ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial, em função de deficiência que impossibilite a redação pelo próprio. Esta prova será realizada sem direito a consulta. A bibliografia indicada consta no Anexo 3 deste Edital. O candidato não deverá identificar-se em nenhuma das páginas da prova, nem mesmo nas folhas de rascunho, sob pena de eliminação. Os critérios de avaliação para essa prova estão explicitados no item 5 deste Edital.

4.2.3 **Prova oral:** A prova oral terá duração de até 30 (trinta) minutos. Será realizada em locais a serem divulgados pela Secretaria do PPGE, mediante informação afixada no seu mural e disponibilizada no endereço eletrônico [http://www.fe.unb.br/pos\\_graduacao](http://www.fe.unb.br/pos_graduacao). A prova consistirá da arguição por dois professores doutores, preferencialmente da linha de pesquisa pretendida pelo candidato. A prova oral será encerrada com a assinatura de documento pelo candidato atestando que ela foi realizada no prazo e de acordo com os critérios do item 5.1.4 deste edital.

## 5. DA FORMA DE AVALIAÇÃO

5.1 A cada uma das provas será atribuída uma nota de zero (0) a cem (100) pontos.

5.1.1. **Avaliação do pré-projeto:** Esta etapa é eliminatória, sendo 70 (setenta) a nota mínima para aprovação. O pré-projeto é uma proposta preliminar da pesquisa que o candidato gostaria de desenvolver no mestrado, com vistas a evidenciar os seus interesses específicos e sua capacidade de elaborar um projeto de pesquisa original, no qual deverão ficar demonstradas:

- a) Convergência do pré-projeto com o eixo de interesse pretendido pelo candidato;
- b) Produção de texto argumentativo que apresente coerência, coesão e clareza;
- c) Pensamento autônomo e crítico;
- d) Capacidade de formular o problema e os objetivos de pesquisa com clareza, pertinência, coerência e articulados com as teorias e metodologias propostas;
- e) Viabilidade da realização do projeto no tempo previsto para o curso.

**5.1.2 Prova escrita de conteúdo:** Esta etapa é eliminatória, sendo 70 (setenta) a nota mínima para aprovação. A prova escrita versará sobre conteúdos relacionados à bibliografia que se encontra no Anexo 3 deste edital. A prova escrita será avaliada segundo os seguintes critérios:

- a) Produção de texto que apresente coerência, coesão, clareza, legibilidade;
- b) Argumentação teórica das questões propostas;
- c) Pensamento analítico, autônomo e crítico;
- d) Convergência das respostas com as questões formuladas.

**5.1.3 Prova oral:** Esta etapa é eliminatória, sendo 70 (setenta) a nota mínima para aprovação. A prova versará sobre o pré-projeto de pesquisa, a prova de conteúdo e o Currículo Lattes, segundo os seguintes critérios:

- a) Articulação, discussão e sistematização das ideias defendidas no pré-projeto de pesquisa;
- b) Domínio e discussão dos autores, teorias e metodologias propostas no pré-projeto de pesquisa;
- c) Potencial para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos exigidos no curso de mestrado;
- d) Trajetória acadêmica e profissional do candidato, apresentada no currículo e no histórico escolar, bem como eventuais publicações acadêmicas, que sugiram potencial para o desenvolvimento dos trabalhos exigidos no mestrado;
- e) Disponibilidade do candidato para dedicação ao curso.

## **6. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL**

6.1 A nota final de cada candidato ao **mestrado** será a média ponderada das notas obtidas nas provas, sendo os pesos de cada uma das provas os seguintes:

- a) Avaliação do pré-projeto: Peso 3 (três).
- b) Prova escrita de conteúdo: Peso 3 (três).
- c) Prova oral: Peso 4 (quatro).

6.2 Serão considerados aprovados os candidatos que alcançarem, no mínimo, a nota final de 70 (setenta) pontos.

6.3 A classificação dos candidatos aprovados far-se-á por eixo de interesse, conforme o Anexo 1 deste Edital, pela ordem decrescente da nota final obtida pelos candidatos.

6.4 Serão selecionados os candidatos aprovados que, pela ordem de classificação nos eixos de interesse, preencherem o número de vagas oferecidas, conforme o Anexo 1.

6.5 Caso ocorram desistências de candidatos selecionados, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados no eixo de interesse, sendo respeitada a ordem de classificação e o limite de orientações permitidas aos orientadores.

6.6 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão à seguinte ordem:

- a) Maior nota na prova oral.
- b) Maior nota no pré-projeto.
- c) Maior nota na prova escrita.

## 7. DO CRONOGRAMA

7.1 As datas de realização das inscrições e sua homologação, das provas, bem como da divulgação dos resultados de cada etapa, constam do quadro a seguir.

DATA	ETAPA	HORÁRIO
23 de setembro a 22 de outubro de 2014 até 12h	Período de inscrições, conforme item 3.1	
24 de outubro de 2014 (data provável)	Divulgação do resultado da homologação das inscrições	17 horas (horário provável)
27 e 28 de outubro de 2014	Período de recursos pelos candidatos	
29 de outubro a 03 de novembro de 2014	Realização da avaliação do pré-projeto	
05 de novembro de 2014 (data provável)	Divulgação do resultado da avaliação do pré-projeto.	17 horas (horário provável)
06 e 07 de novembro de 2014	Período de recursos pelos candidatos	
11 de novembro de 2014	Realização da prova escrita de conteúdo	13:30h às 17:30h
13 a 19 de novembro de 2014 (data provável)	Avaliação da prova escrita	
20 de novembro de 2014	Divulgação do resultado da prova escrita de conteúdo	17 horas (horário provável)
21 a 24 de novembro de 2014	Período de recursos pelos candidatos	
26 de novembro de 2014	Divulgação do cronograma da Prova Oral	17 horas (horário provável)
01 a 05 de dezembro de 2014	Realização da prova oral	08h às 21h
09 de dezembro de 2014 (data provável)	Divulgação do resultado da prova oral	17 horas (horário provável)

10 e 11 de dezembro de 2014	Período de recursos pelos candidatos	
12 de dezembro de 2014 (data provável)	Divulgação do resultado final	17 horas (horário provável)
15 de dezembro de 2014 (data provável)	Divulgação dos aprovados e contemplados com vaga	17 horas (horário provável)
16 a 18 de dezembro de 2014	Confirmação de interesse na vaga por parte do candidato selecionado	08:30h às 11:30h 14:30h às 17:30h

**7.2** A divulgação dos resultados de todas as etapas será afixada no mural do PPGE, no endereço citado no item 1.3 e no endereço eletrônico [http://www.fe.unb.br/pos\\_graduacao](http://www.fe.unb.br/pos_graduacao).

## 8. DOS RECURSOS

- 8.1 Requerimentos de reconsideração e de recursos (estes últimos somente por vício de forma) serão acolhidos se interpostos no prazo de 2 (dois) dias úteis a partir da divulgação dos resultados e deverão obrigatoriamente ser apresentados em 2 (duas) vias de igual teor do formulário padrão denominado “Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação”, disponível na [página](http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/croforedi/recurso_pos.pdf) eletrônica [http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/croforedi/recurso\\_pos.pdf](http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/croforedi/recurso_pos.pdf) e na Secretaria do PPGE.
- 8.2 Do resultado final só serão cabíveis recursos ao Colegiado do PPGE e ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação na hipótese de vício de forma, até 10 (dez) dias úteis após a divulgação dos resultados finais, como previsto no Regimento Geral da Universidade de Brasília, Artigo 61.
- 8.3 Os requerimentos de reconsideração e de recursos dirigidos ao Colegiado do PPGE devem ser apresentados pelo candidato ou por seu representante legal no endereço indicado no item 1.3 deste edital.
- 8.4 Os recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação devem ser apresentados pelo candidato ou por seu representante legal no Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, prédio da Reitoria da UnB, sala B2-39, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília, DF.

## 9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 9.1 Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo o candidato que:
- 9.1.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.
  - 9.1.2 Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste edital.

- 9.1.3 Não confirmar a sua participação no Programa, conforme item 7.4 do Edital, no caso de ser selecionado.
- 9.1.4 Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos para seu início.
- 9.2. A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período de até 3 (três) meses após a divulgação do resultado final. Findo este período, a documentação será inutilizada, salvo se o candidato providenciar envelope endereçado e pagamento das taxas postais para sua devolução via correio, ou recolher pessoalmente sua documentação.
- 9.3 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, nesta ordem e de acordo com o regulamento do PPGE e a Resolução CEPE 091/2004, conforme as suas competências.
- 9.4 A partir de demandas das coordenações de linhas de pesquisa e após análise da Comissão de Seleção, poderá haver remanejamento de vagas de um eixo de interesse para outro, de uma linha de pesquisa para outra, ou entre níveis (mestrado e doutorado), nesta ordem de prioridade, desde que existam candidatos aprovados nos termos do presente edital.
- 9.5 Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados pela Secretaria do PPGE, na página eletrônica [http://www.fe.unb.br/pos\\_graduacao](http://www.fe.unb.br/pos_graduacao) e no seu mural, situado no endereço constante do item 1.3 deste edital.
- 9.6 Os candidatos deverão comparecer às etapas da seleção, com 30 (trinta) minutos de antecedência do horário previsto para início, munidos de um documento oficial de identidade que tenha fotografia e de caneta esferográfica.
- 9.7 Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste edital e no Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação ao qual se inscreve.

Brasília/ DF, 19 de setembro de 2014.

**Profª. Drª. Maria Abádia da Silva**  
**Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE**  
**Faculdade de Educação**  
**Universidade de Brasília**



## EDITAL Nº 2/2014 - SELEÇÃO 2015

### ANEXO 1

#### NÚMERO DE VAGAS POR LINHAS DE PESQUISA E POR EIXOS DE INTERESSE

LINHA DE PESQUISA	EIXOS DE INTERESSE	Vagas
<b>POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO</b>  <b>POGE</b>	1.1.Organismos internacionais e gestão da educação básica	01
	1.3.Política da Educação Superior Avaliação institucional: concepções, processos e metodologias	03
	1.4.Trabalho e Educação: Políticas de Educação Básica	01
	<b>TOTAL</b>	<b>05</b>

LINHA DE PESQUISA	EIXOS DE INTERESSE	Vagas
<b>ESCOLA, APRENDIZAGEM, AÇÃO PEDAGÓGICA E SUBJETIVIDADE NA EDUCAÇÃO</b>  <b>EAPS</b>	2.1.Cotidiano da escola e da sala de aula: aprendizagem e ação pedagógica	02
	2.4.Sujeito, linguagem e aprendizagem	02
	2.5.Subjetividade e Representações Sociais nos Espaços Educativos	01
	2.6.Subjetividade e Complexidade na Abordagem Psicanalítica	02
	2.7.Educação de jovens e adultos na perspectiva histórico-cultural	02
	<b>TOTAL</b>	<b>09</b>

LINHA DE PESQUISA	EIXOS DE INTERESSE	Vagas
<b>PROFISSÃO DOCENTE, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO</b>  <b>PDCA</b>	3.1. Profissão e Desenvolvimento Profissional Docente 1	01
	3.2. Profissão e Desenvolvimento Profissional Docente 2	01
	3.3. Profissão e Desenvolvimento Profissional Docente 3	03
	3.4. Currículo e formação de profissionais da educação	01
	<b>TOTAL</b>	<b>06</b>

LINHA DE PESQUISA	EIXOS DE INTERESSE	Vagas
<b>EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E</b>	4.1. Aprendizagem lúdica	04
	4.2. Educação Matemática, Avaliação e Criatividade	03

<b>MATEMÁTICA</b>	4.3. Educação Matemática - aprendizagem e formação	02
	4.4. Educação científica para cidadania, CTS e livros didáticos	01
<b>ECMA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>10</b>

<b>LINHA DE PESQUISA</b>	<b>EIXOS DE INTERESSE</b>	<b>Vagas</b>
<b>EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO</b>	5.1. Mídias e mediações pedagógicas	02
	5.3. Aprendizagem colaborativa online e interfaces estéticas virtuais de colaboração	02
	5.4. Narrativas hipertextuais e visuais	02
	5.5. Sociedade, Capital Cultural e TICs	04
	<b>TOTAL</b>	<b>10</b>

<b>LINHA DE PESQUISA</b>	<b>EIXOS DE INTERESSE</b>	<b>Vagas</b>
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO DO CAMPO</b>	6.1. O comportamento ecológico no contexto socioambiental brasileiro: relações e inter-relações	02
	6.2. Educação Ambiental em comunidades rurais	01
	6.3. Água como matriz ecopedagógica	01
	6.4. Matrizes formativas e práticas pedagógicas na Educação do Campo	02
<b>EAEC</b>	<b>TOTAL</b>	<b>06</b>

<b>LINHA DE PESQUISA</b>	<b>EIXOS DE INTERESSE</b>	<b>Vagas</b>
<b>7. ESTUDOS COMPARADOS EM EDUCAÇÃO</b>	7.1. Estudos comparados: enfoques epistemológicos e formação de professores para a educação básica	02
		01
	7.2. Estudos Comparados: sujeitos em contextos educacionais	01
	7.3. Estudos Comparados: sujeitos e instituições	01
<b>ECOIE</b>	<b>TOTAL</b>	<b>05</b>

**EDITAL Nº 2/2014 - SELEÇÃO 2015**

**ANEXO 2**

**Relação de professores orientadores do Programa de Pós-Graduação em Educação com vagas no presente edital, por ordem alfabética.**

Ana Tereza Reis da Silva
Angela Correa Dias
Antônio Villar Marques de Sá
Carlos Alberto Lopes de Souza
Catia P. Viero Devechi
Claudia Márcia Lyra Pato
Cleyton Hércules Gontijo
Cristiano Alberto Muniz
Cristina Massot Madeira Coelho
Fernanda Müller
Inês Maria Marques Zanforlin Pires de Almeida
Ingrid Dittrich Wiggers
José Vieira de Sousa
Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva
Laís Maria Borges de Mourão Sá
Lívia Freitas Fonseca Borges
Lúcio Teles
Maria Carmen V. R. Tacca
Maria Clarisse Vieira
Maria Lídia Bueno Fernandes
Monica Molina
Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas
Renato Hilário dos Reis
Shirleide Pereira da Silva Cruz
Teresa Cristina Siqueira Cerqueira
Vânia Quintão Carneiro
Vera Catalão
Wildson L. P. dos Santos
Wivian Weller

## **EDITAL Nº 2/2014 - SELEÇÃO 2015**

### **ANEXO 3**

#### **EMENTAS DOS EIXOS DE INTERESSE**

##### **LINHA DE PESQUISA 1:**

#### **1. POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO - POGE**

##### **Eixos de Interesse:**

##### **1.1. Organismos internacionais e gestão da educação básica**

Políticas dos organismos internacionais e suas implicações nas políticas de educação básica, com prioridade para o ensino médio. Estado e gestão da escola e dos sistemas de ensino. Conselhos de educação e controle social. História da Educação no Distrito Federal.

**Docente: Profa. Dra. Adriana Almeida Sales de Melo**

**1.3. Política da Educação Superior. Avaliação institucional: concepções, processos e metodologias** Avaliação institucional: concepções, processos e metodologias. Configuração e papel da avaliação na educação superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior como base para a definição de políticas, organização e gestão do sistema educacional. Expansão, acesso, democratização e relação público/privado na educação superior brasileira.

**Docentes: Prof. Dr. José Vieira de Sousa**

**Profa. Dra. Cristina Helena Almeida Carvalho**

**Profa. Dra. Girlene Ribeiro de Jesus**

##### **1.4. Trabalho e Educação: Políticas Públicas de Educação Básica**

Economia Política da Educação e a Teoria do Valor em Marx. O Trabalho como Princípio Ontológico. Relações entre educação (escolar e não escolar), Educação Popular, Sociedade, Estado e Territorialidade. Políticas Públicas do Ensino Médio, da Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores-EJAT. Educação, sistemas de dominação e a construção de práticas de resistência e emancipação. Sindicalismo dos Trabalhadores da Educação, movimentos sociais libertários e autogestão.

**Docente: Prof. Dr. Erlando da Silva Rêses**

## **LINHA DE PESQUISA 2:**

### **2. ESCOLA, APRENDIZAGEM, AÇÃO PEDAGÓGICA E SUBJETIVIDADE NA EDUCAÇÃO - EAPS**

#### **Eixos de Interesse:**

#### **2.1. Cotidiano da escola e da sala de aula: aprendizagem e ação pedagógica**

Processos de escolarização e suas diferentes trajetórias; processos de aprendizagem na perspectiva histórico-cultural, da subjetividade e singularidade humana em seus diferentes contextos, níveis e modalidades de ensino. Análise crítica das dificuldades de aprendizagem indicando as possibilidades de aprendizagem e a análise da inclusão escolar; A relação professor-aluno, a ação docente criativa, a inovação pedagógica na escola e na sala de aula, a formação e a constituição docente.

**Docente: Profa. Dra. Maria Carmen V. R. Tacca**

#### **2.4. Sujeito, linguagem e aprendizagem**

A relação entre os sujeitos do ensinar-aprender e os processos simbólicos em contextos escolares e não-escolares. A linguagem como comunicação e estruturação de pensamento. Aquisição de fala e linguagem e distúrbios da comunicação. Fala-linguagem-comunicação e desenvolvimento atípico. Aspectos da saúde fonoaudiológica e educação.

**Docente: Profa. Dra. Cristina Massot Madeira Coelho**

#### **2.5. Subjetividade e Representações Sociais nos Espaços Educativos**

Processos de constituição do sujeito em contextos educacionais, com ênfase na abordagem sócio-histórica. Estudo das possibilidades, perspectivas e limites das aplicações e metodologias das representações sociais.

**Docente: Profa. Dra. Teresa Cristina Siqueira Cerqueira**

#### **2.6. Subjetividade e Complexidade na Abordagem Psicanalítica**

O inconsciente e a subjetividade na relação pedagógica, formação de professores e a compreensão do lugar do infantil na constituição do humano.

**Docente: Profa. Dra. Inês Maria Marques Zanforlin Pires de Almeida**

#### **2.7. Educação de jovens e adultos na perspectiva histórico-cultural**

Alfabetização/escolarização e formação de educadores de jovens e adultos em iniciativas não escolares e escolares, tendo como base os estudos na perspectiva histórico-cultural, norteando-se pelos parâmetros da pesquisa-ação.

**Docentes: Prof. Dr. Renato Hilário dos Reis  
Profa. Dra. Maria Clarisse Vieira**

## **LINHA DE PESQUISA 3:**

### **2. PROFESSÃO DOCENTE, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO**

#### **Eixos de Interesse:**

#### **3.1. Profissão e Desenvolvimento Profissional Docente 1**

Profissão docente e desenvolvimento profissional. Formação de profissionais para a educação básica e educação superior: tendências e questões atuais.

**Docente: Profa. Dra. Maria Lídia Bueno Fernandes**

**3.2. Profissão e Desenvolvimento Profissional Docente 2**

Profissão docente e desenvolvimento profissional. Formação de profissionais para a educação básica e educação superior: tendências e questões atuais

**Docente: Profa. Dra. Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas**

**3.3. Profissão e Desenvolvimento Profissional Docente 3**

Profissão docente e desenvolvimento profissional. Formação de profissionais para a educação básica e educação superior: tendências e questões atuais

**Docentes: Profa. Dra. Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva  
Profa. Dra. Shirleide Pereira da Silva Cruz**

**3.4. Currículo e formação de profissionais da educação**

Pesquisa no campo das relações recíprocas entre o currículo e a formação inicial, continuada e a atuação dos profissionais da educação básica e da educação superior.

**Docente: Profa. Dra. Lívia Freitas Fonseca Borges**

**LINHA DE PESQUISA 4**

**4. EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**

**Eixos de Interesse:**

**4.1. Aprendizagem Lúdica**

Desenvolvimento dos fundamentos, estratégias e inovações pedagógicas para enriquecimento curricular, formação de professores e atuação no ensino infantil, fundamental, médio e superior com ênfase na educação matemática. Destacam-se, também, sub-projetos voltados para o ensino especial (particularmente com deficientes visuais) e a educação enxadrística.

**Docente: Prof. Dr. Antônio Villar Marques de Sá**

**4.2. Educação Matemática, Avaliação e Criatividade**

Relações entre os processos de ensino e aprendizagem da Matemática e a avaliação (da aprendizagem, institucional e em larga escala). Avaliação de programas educacionais e de políticas públicas que envolvem o trabalho pedagógico com a Matemática e a formação de professores de Matemática. Criatividade no campo da Matemática: abordagens teóricas, estratégias para o desenvolvimento da criatividade e avaliação da criatividade em Matemática.

**Docente: Prof. Dr. Cleyton Hércules Gontijo**

**4.3. Educação Matemática- aprendizagem e formação**

A construção do conhecimento matemático na escola. Constituição da mediação pedagógica na aprendizagem matemática. Mudanças na práxis da educação matemática por meio da pesquisa. Epistemologia da produção matemática nos anos iniciais. O lúdico na Educação Matemática. “Ser matemático” e a constituição do sujeito.

**Docente: Prof. Dr. Cristiano Alberto Muniz**

#### **4.4 Educação científica para cidadania, CTS e livros didáticos**

Objetivos e princípios de processos de letramento/alfabetização científica no contexto do ensino de Ciências. As relações Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) no ensino de Ciências. Educação ambiental no ensino de Ciências. Interações discursivas e processos argumentativos na discussão de temas sociocientíficos em aulas de Ciências. Livros didáticos de Ciências

**Docente: Prof. Dr. Wildson L. P. dos Santos**

### **LINHA DE PESQUISA 5**

## **5. EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO**

### **Eixos de Interesse:**

#### **5.1. Mídias e mediações pedagógicas**

Considerando que as vidas de crianças e adolescentes têm sido intensivamente mediadas pelas mídias, busca-se conhecer suas experiências e aprendizados midiáticos em espaços escolar e extraescolar, produtos culturais destinados a eles (programas de TV, videogames, filmes, vídeos, sites, canais de TV), acesso sociotécnico e participação em processos de produção e recepção/interação cultural. Estuda também a formação do educador examinando modos de apropriação de linguagens interativas, de narrativas transmídias e seu papel mediador em diferentes contextos nesta sociedade crescentemente midiaticizada e conectada. Estuda mídia e educação do corpo.

**Docentes: Profa. Dra. Vânia Quintão Carneiro  
Profa. Dra. Ingrid Ditttrich Wiggers**

#### **5.2. Informática e comunicação pedagógica**

Estudo das possibilidades pedagógicas das novas tecnologias de comunicação, informação e expressão, por meio de sete vertentes distintas e complementares: 1. O computador e a educação formal e não formal; 2. O impacto da informática na prática docente; 3. Inclusão digital; 4. Desenvolvimento de softwares educativos; 5. Interatividade e EaD; 6. Educação, trabalho e novas tecnologias; 7. Sociologia da tecnologia.

**Docente: Prof. Dr. Gilberto Lacerda Santos**

#### **5.3. Aprendizagem colaborativa online e interfaces estéticas virtuais de colaboração**

Estruturas colaborativas de trabalho online, acessíveis através de interfaces estéticas, e utilizando modelos pedagógicos apropriados, facilitam o processo de aprendizagem. Na aprendizagem colaborativa com suporte computacional a estética da interface lúdica e intuitiva é o suporte através do qual se realiza o processo interativo do trabalho de grupo, promovendo o desenvolvimento da criatividade e aprendizagem ativa.

**Docente: Prof. Dr. Lúcio Teles**

#### **5.4. Narrativas hipertextuais e visuais**

Propomos discutir e analisar questões que expressem uma estética diferente do logopedagógico tradicional, com o objetivo de ampliar a reflexão crítica sobre as ações e projetos - midiaticizados ou não pelos meios eletrônicos – tais como: Diálogos entre experiências, conhecimentos e práticas; Interação, intersecção e diálogo entre

múltiplos discursos e vozes - visuais,orais e textuais - como propulsores do trabalho educacional contemporâneo; Processo de inovação na práxis educativa e nas linguagens; Juventude e processos de narrativas visuais; Heterogeneidade; Intertextualidade, Rizoma; Dialogismo e Polifonia.

**Docente: Profa. Dra. Angela Dias**

#### **5.5. Sociedade, Capital Cultural e TICs**

Classes populares e/ou médias no ensino superior (semipresencial ou na EaD); diferença, cultura e educação no ensinar e aprender; Ongs, movimentos sociais, educação e política pela internet; formação de professores; autonomia docente na EaD; socialização pela internet e socialização familiar e/ou escolar; impactos da EaD.

**Docente: Prof. Dr. Carlos Alberto Lopes de Souza**

### **LINHA DE PESQUISA 6**

#### **6. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO DO CAMPO**

##### **Eixos de Interesse:**

##### **6.1. O comportamento ecológico no contexto socioambiental brasileiro: relações e inter-relações**

Comportamento ecológico no contexto socioambiental brasileiro; modelos explicativos que incluam os valores humanos, as crenças ambientais e as atitudes; estratégias de intervenção adequadas à realidade brasileira, de modo a transformar a relação das pessoas com o ambiente; formação do sujeito ecológico, na perspectiva da ecologia humana.

**Docente: Profa. Dra. Claudia Pato**

##### **6.2. Educação ambiental em Comunidades Rurais**

Educação ambiental em comunidades e assentamentos rurais com base no pensamento complexo; ações educativas de enfrentamento e superação de problemas ambientais tendo em vista a sustentabilidade do Cerrado brasileiro.

**Docentes: Profa. Dra. Leila Chalub**

**Profa. Dra. Ana Tereza Reis da Silva**

##### **6.3. Água como matriz ecopedagógica**

Educação ambiental para gestão sustentável das águas no bioma cerrado em um enfoque transdisciplinar educação formal e não-formal; Ecopedagogia da água em comunidades de aprendizagem voltada para gestão cotidiana compartilhada e sustentável do meio ambiente e recursos naturais; Espaços educadores sustentáveis e abordagem transversal da água em escolas e comitês de bacia.

**Docente: Profa. Dra. Vera Catalão**

##### **6.4. Matrizes formativas e práticas pedagógicas na Educação do Campo**

Matrizes político-pedagógicas da Educação do Campo. Organização Escolar e Método do Trabalho Pedagógico; Pedagogia da Alternância; princípios e práticas curriculares; tempos e espaços de vida e formação; diversidade étnica, de gênero e sócio-cultural. Gestão dos processos educativos e comunitários. Escola, universidade e educação popular; experiências pedagógicas dos movimentos sociais. Relação educação e trabalho. Formação de educadores do campo; Interdisciplinaridade e



formação por áreas de conhecimento: produção de saberes articuladores das diferentes dimensões da vida dos sujeitos do campo.

**Docentes: Profa. Dra. Mônica Molina**  
**Profa. Dra. Laís Mourão**

## **LINHA DE PESQUISA 7**

### **7. ESTUDOS COMPARADOS EM EDUCAÇÃO**

#### **7.1. Estudos comparados: enfoques epistemológicos e formação de professores para a educação básica**

Estudos sobre teorias e métodos dos estudos comparados na atualidade; Estudos sobre projetos pedagógicos e concepções teórico-epistemológicas das Faculdades, Institutos ou Departamentos de Educação nacionais e internacionais, reconhecendo as concepções que tem permeado a formação do professor da escola básica no país e no mundo.

**Docentes: Profa. Dra. Cátia P. Viero Devechi**

**Profa. Dra. Wivian Weller**

#### **7.2. Estudos Comparados: sujeitos em contextos educacionais**

Estudos comparados nacionais e internacionais sobre crianças em contextos de educação formal e não-formal; Educação Infantil em perspectiva comparada; experiências de infância em perspectiva comparada.

**Docente: Profa. Dra. Fernanda Müller**

#### **7.3. Estudos Comparados: sujeitos e instituições**

Estudos comparados nacionais e internacionais sobre jovens no Ensino Médio; o Ensino Médio em perspectiva comparada; estudantes na educação superior e experiências de intercâmbio internacional.

**Docente: Profa. Dra. Wivian Weller**

## EDITAL Nº 2/2014- SELEÇÃO 2015

### ANEXO 4

#### BIBLIOGRAFIA

#### 1. LINHA DE PESQUISA 1: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO (POGE)

EIXO DE INTERESSE	BIBLIOGRAFIA
<p><b>Eixo 1.1.</b> Organismos internacionais e gestão da educação básica</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LOPES, Monik O.; CASTRO, Alda M. D. Modernização administrativa: repercussões na gestão educacional In: FRANÇA, Magna e CASTRO, Alda. M D. A. (orgs) Política Educacional: contextos e perspectivas da educação brasileira. Brasília: Liber Livro, 2012.</li> <li>2. SILVA, Maria Abádia. <i>Intervenção e Consentimento: a política educacional do Banco Mundial</i>. Campinas: Autores Associados e Fapesp, 2002.</li> </ol>
<p><b>Eixo 1.3.</b> Política da Educação Superior Avaliação institucional: concepções, processos e metodologias</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. <i>Avaliação</i>, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010.</li> <li>2. GOMES, Alfredo Macedo; MORAES, Karine Numes. Educação superior no Brasil contemporâneo: transição para um sistema de massa. <i>Educação e Sociedade</i>. Campinas, v. 33, n. 118, p. 171-190, jan.-mar. 2012.</li> <li>3. MOROSINI, Marília Costa. Qualidade na educação superior: tendências do século. <i>Estudos em Avaliação Educacional</i>, São Paulo, v. 20, n. 43, p. 165- 86, maio/ago. 2009.</li> <li>4. PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda. Avaliação institucional externa no Sinaes: considerações sobre a prática recente. <i>Avaliação</i>, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 1, p. 11-36, mar. 2011.</li> <li>5. SOUSA, José Vieira de. Avaliação e regulação na educação superior brasileira: concepção, natureza e finalidades. In: CUNHA, Célio da; SOUSA, José Vieira de; SILVA, Maria Abádia da. (Orgs.). <i>Universidade e Educação Básica: políticas e articulações possíveis</i>. Brasília: Liber Livro/Faculdade de Educação – UnB, Brasília, 2012, p. 147-170.</li> </ol>

<b>EIXO DE INTERESSE</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>Eixo 1.4.</b> Trabalho e Educação: Políticas Públicas de Educação Básica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MARX, Karl. <i>O Capital: crítica da economia política. A mercadoria</i>. Livro I, Vol. 1, Cap. 1. São Paulo: Nova Cultural, 1985.</li> <li>2. DANGEVILLE, ROGER. <i>Marx e Engels: crítica da Educação e do Ensino</i>. Germinál: Marxismo e Educação em Debate, Londrina, v. 3, n. 2, p. 109-134, dez. 2011. Disponível em: <a href="http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/germinal/article/view/12348/10797">http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/germinal/article/view/12348/10797</a></li> <li>3. RÊSES, Erlando da Silva. <i>Singularidade da profissão de professor e proletarização do trabalho docente na Educação Básica</i>. Revista Ser Social, nº 31, Volume 14, pp 419-452, 2012. <a href="http://seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/4038/6484">http://seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/4038/6484</a></li> </ol>

## 2. LINHA DE PESQUISA 2: ESCOLA, APRENDIZAGEM, AÇÃO PEDAGÓGICA E SUBJETIVIDADE NA EDUCAÇÃO - EAPS

<b>EIXO DE INTERESSE</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>Eixo 2.1.</b> Cotidiano da escola e da sala de aula: aprendizagem e ação pedagógica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Cap.1, 4 e 6).</li> <li>2. TACCA, Maria Carmen V. R. (Org.). <i>Aprendizagem e trabalho pedagógico</i>. Campinas: Alínea, 2006. (Cap. 2 e 3)</li> <li>3. MARTÍNEZ, A. M; TACCA, M.C.V.R. <i>Possibilidades de aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldades e deficiência</i>. Campinas: Alínea, 2011</li> <li>4. GONZÁLEZ REY, F. L. O valor heurístico da Subjetividade na Investigação psicológica, In: GONZÁLEZ REY, F. L, <i>Subjetividade, Complexidade e Pesquisa em Psicologia</i>, Ed. Thonson, 2005.</li> </ol>
<b>Eixo 2.2.</b> O sujeito que aprende, processos de aprendizagem e saúde	<b>NÃO ABRIU VAGA PARA MESTRADO</b>
<b>Eixo 2.3.</b> Processos de escolarização	<b>NÃO ABRIU VAGA PARA MESTRADO</b>

<b>EIXO DE INTERESSE</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>Eixo 2.4.</b> Sujeito, linguagem e aprendizagem	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MADEIRA-COELHO, C.M Sujeito, Linguagem e Aprendizagem, IN: MITJÁNS MARTINEZ, A.; TACCA. M.C.V.R. (orgs), <i>A complexidade da aprendizagem: destaque ao ensino superior</i>, Campinas, SP: Alínea, 2009, cap. 2.</li> <li>2. MAIA, E. M. <i>No Reino da Fala- A Linguagem e seus Sons</i>, São Paulo, SP: Ed. Ática, 1985.</li> <li>3. REILY, L. <i>Escola inclusiva: linguagem e mediação</i>, Campinas, SP: Papyrus, 2004.</li> <li>4. VIGOTSKI, L.S. <i>A Construção do Pensamento e Linguagem</i>, São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000, cap7 - Pensamento e Palavra.</li> </ol>
<b>Eixo 2.5.</b> Subjetividade e Representações Sociais nos Espaços Educativos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GONZÁLEZ REY, Fernando. <i>Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação</i>. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2005.</li> <li>2. MOSCOVICI. Serge. <i>Representações sociais: investigações em psicologia social</i>.Petrópolis: Vozes, 2007.</li> </ol>
<b>Eixo 2.6.</b> Subjetividade e Complexidade na Abordagem Psicanalítica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KUPFER, M.C. M <i>Educação para o Futuro: Psicanálise e educação</i>. São Paulo: Escuta,2000</li> <li>2. LAJONQUIÈRE, L de. <i>Figuras do Infantil : a Psicanálise na vida cotidiana com as crianças</i>. Petrópolis:Vozes,2010</li> <li>3. LAJONQUIÈRE, L. de. <i>Infância e ilusão ( Psico) Pedagógica. Escritos de psicanálise e educação</i>. Petrópolis (R.J) : Vozes, 1999.</li> <li>4. TANIS, B. <i>Memória e Temporalidade: sobre o infantil em Psicanálise</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.</li> </ol>
<b>Eixo 2.7.</b> Educação de jovens e adultos na perspectiva histórico-cultural	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. REIS, Renato Hilário dos A <i>constituição do ser humano: amor-poder-saber na educação/alfabetização de jovens e adultos</i>. Campinas, SP: Autores associados, 2011.</li> <li>2. Freire, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. São Paulo, Paz e Terra, 1997</li> <li>3. VIGOTSKY, L.S <i>Pensamento e Linguagem</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</li> </ol>

### 3. LINHA DE PESQUISA 3: PROFISSÃO DOCENTE, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

<b>EIXO DE INTERESSE</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
--------------------------	---------------------

<b>Eixo 3.1.</b> Profissão e Desenvolvimento Profissional Docente 1	1. CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas, SP: Papirus, 1998. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)
---	--

<b>EIXO DE INTERESSE</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>Eixo 3.2.</b> Profissão e Desenvolvimento Profissional Docente 2	1. MÉSZÁROS, I. <i>A educação para além do capital</i> . 1930; tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005. 2. VEIGA, Ilma Passos Alencastro; QUIXADÁ VIANA, Cleide M. Q. Formação de professores: um campo de possibilidades inovadoras. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SILVA, Edileuza Fernandes da (Orgs.). <i>A escola mudou. Que mude a formação de professores!</i> Campinas, SP: Papirus, 2010.
<b>Eixo 3.3.</b> Profissão e Desenvolvimento Profissional Docente 3	1. MÉSZÁROS, I. <i>A educação para além do capital</i> . 1930; tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005. 2. Apple, M. W. <i>Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero na educação</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995
<b>Eixo 3.4.</b> Currículo e Formação de Profissionais da Educação	1. BORGES, L. F. F. Um currículo para a formação de professores. In: VEIGA, I. P. A; SILVA, E. F. (Orgs.). <i>A escola mudou. Que mude a formação de professores!</i> Campinas, SP: Papirus, 2010. 2. SILVA, Tomaz T. da. <i>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

#### 4. LINHA DE PESQUISA 4: EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

<b>EIXO DE INTERESSE</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>Eixo 4.1.</b> Aprendizagem Lúdica	1. MUNIZ, Cristiano Alberto. <i>Brincar e jogar: enlances teóricos e metodológicos</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 145 p. 2. SÁ, Antônio Villar Marques de et al. (Org.). <i>Ludicidade e suas interfaces</i> . Brasília: Liber Livro, 2013. 288 p.
<b>Eixo 4.2.</b> Educação Matemática, Avaliação e Criatividade	1. ESPASANDIM, Celi Lopes; Muniz, Maria Inês Sparrapan. <i>O processo de avaliação nas aulas de matemática</i> . Campinas: Mercado das Letras, 2010. 2. Revista Linhas Críticas, Vol. 18, nº 35, 2012 (Ensino de ciências e matemática).
<b>Eixo 4.3.</b> Educação Matemática - aprendizagem e formação	1. GUIMARÃES, Gilda e BORBA, Rute. Reflexões sobre o ensino de Matemática nos anos iniciais de escolarização. Biblioteca do Educador Matemático, Coleção SBEM, volume 6. Recife: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2009. 138p. (www.sbem.com.br) ISBN 978-85-98092-09-6 2. Revista Linhas Críticas, Vol. 18, nº 35 (Ensino de Ciências e Matemática)
<b>Eixo 4.4.</b>	1. Revista Linhas Críticas, Vol. 18, nº 35, 2012 (Ensino de ciências e

Educação científica para cidadania, CTS e livros didáticos	matemática) 2. SANTOS, W. L. P. dos, AULER, D. (Orgs.). CTS e Educação Científica: Desafios, Tendências e Resultados de Pesquisas. Brasília: Editora UnB, 2011. 461 p.
--	---

## 5. LINHA DE PESQUISA 5: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO

<b>EIXO DE INTERESSE</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>Eixo 5.1.</b> Mídias e mediações pedagógicas	1. CANNITO, Newton. <i>A televisão na era digital: interatividade, convergência e novos modelos de negócio</i> . São Paulo: Summus, 2010. 2. GARDNER, Howard. <i>Cinco Mentes Para o Futuro</i> . Porto Alegre: Artmed, 2007. 3. JENKINS, Henry. <i>Cultura da convergência</i> . 2.ed., São Paulo : Aleph, 2009. 4. POSTMAN, Neil. <i>O Desaparecimento da Infância</i> . Rio de Janeiro: Grafhia Editorial, 1999.
<b>Eixo 5.2.</b> Informática e Comunicação Pedagógica	<b>NÃO ABRIU VAGA PARA MESTRADO</b>
<b>Eixo 5.3.</b> Aprendizagem colaborativa online e interfaces estéticas virtuais de colaboração	1. ARANTES, P. <i>@rte e mídia: perspectivas da estética digital</i> . São Paulo: Editora Senac, 2005 2. BENJAMIN, Walter. <i>A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica</i> . São Paulo: Brasiliense, 1989. (Obras escolhidas Vol I). 3. TELES, Lucio. Introdução a transiarte. In. ANGELIM, M.L., HILARIO, R., CASTIONI, R., BRUZZI, R., TELES, Lucio (orgs.) <i>PROEJA-Transiarte – aproximar escolas e construir novos sentidos para a educação de jovens e adultos trabalhadores</i> . Brasília: Editora Verbena, 2012. 4. TELES, Lucio (2012). Aprendizagem colaborativa online. Texto disponível somente no sitio <a href="http://www.fe.unb.br/quem-e-quem/docentes/l/lucioteles/minhas-publicacoes">http://www.fe.unb.br/quem-e-quem/docentes/l/lucioteles/minhas-publicacoes</a>
<b>Eixo 5.4.</b> Narrativas hipertextuais e visuais	1. ANDERY, Maria Amália et. al. Para compreender a ciência - uma perspectiva histórica. 6 ed. Rio de Janeiro: EDUC, 2007, p. 192-253 2. BENJAMIN, W. O narrador - Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, W. <i>Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i> . São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994. (Obras Escolhidas; vol. 1). 3. BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. em:< <a href="http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n19/n19a03.pdf">http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n19/n19a03.pdf</a> > Acesso em: set.2014. 4. WANDELLI, Raquel. <i>Leitura do hipertexto: viagem ao Dicionário Kazar</i> . São Paulo: Editora da Universidade de Santa Catarina, 2003. 5. SANTAELLA, Lúcia. <i>Mente modular, sentidos dominantes e as três</i>

	matrizes. In: Matrizes da linguagem e pensamento: sonora visual verbal. São Paulo: Iluminuras, 2009. p. 55-80
--	---

<b>EIXO DE INTERESSE</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>Eixo 5.5.</b> Sociedade, Capital Cultural e TICs	1. LIMA, Venício A. de. Comunicação e cultura: as ideias de Paulo Freire. Editora da UnB: Fundação Perseu Abramo, 2011. 2. APPLE, Michael; AU, Waine; GANDIN, Luís Armando. Educação crítica: análise internacional. Porto Alegre : Artmed, 2011. Parte I, item 1, Introdução; Parte VI, item 28. 3. ORTIZ, Renato (org). A sociologia de Pierre Bourdieu. São Paulo : Olho d'Água, 2003. 4. ALAVA, Séraphin (org.) Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais? Porto Alegre : Artmed, 2002.

## 6. LINHA DE PESQUISA 6: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO DO CAMPO

<b>EIXO DE INTERESSE</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>Eixo 6.1.</b> O comportamento ecológico no contexto socioambiental brasileiro: relações e inter-relações	1. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. <i>Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico</i> . São Paulo: Cortez, 2004. 2. JACOBI, Pedro Roberto. <i>Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo</i> . Educação e Pesquisa, São Paulo, USP, v. 31, n. 2, p. 233-250, 2005 3. LAYRARGUES, Philippe Pomier, LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. <i>A Pesquisa em Educação Ambiental e a Pós-Graduação no Brasil</i> . VI Encontro "Pesquisa em Educação Ambiental". Ribeirão Preto -SP, setembro de 2011
<b>Eixo 6.2.</b> Educação ambiental em Comunidades Rurais	4. LEFF, Enrique. <i>Epistemologia Ambiental</i> . São Paulo: Cortez, 2007. 5. MORIN, Edgar. <i>Ciência com Consciência</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002 6. PATO, C. <i>Valores Ecológicos</i> . (pp. 296-307). In Cavalcante, S. & Elali, G. A. (orgs.) <i>Temas Básicos em Psicologia Ambiental</i> . Petrópolis, RJ: Vozes. 2011.
<b>Eixo 6.3.</b> Água como matriz ecopedagógica	7. SANTOS, Boaventura de Sousa. <i>A crítica da razão indolente, contra o desperdício da experiência</i> . São Paulo: Cortez, 2002

<b>EIXO DE INTERESSE</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p><b>Eixo. 6.4.</b> Matrizes formativas e práticas pedagógicas na Educação do Campo</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Aracy Alves (orgs.) <b>Educação do Campo</b>. Desafios para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.</li> <li>2. CALDART, Roseli S. (org.) <i>Caminhos para a transformação da Escola</i>. Reflexões desde práticas da Licenciatura em Educação do Campo. SP: Expressão Popular, 2010</li> <li>3. CALDART, Roseli S., PEREIRA, Isabel, ALENTEJANO, Paulo, FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs). <i>Dicionário da Educação do Campo</i>. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.</li> <li>4. FREITAS, Luiz Carlos de. <i>Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática</i>. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).</li> <li>5. MOLINA, M. C.; SÁ, L. M. <i>Licenciaturas em Educação do Campo – Registros e reflexões a partir das experiências piloto</i>. Belo Horizonte: Autentica, 2011</li> </ol>

#### **7. LINHA DE PESQUISA 7: ESTUDOS COMPARADOS EM EDUCAÇÃO**

<b>EIXO DE INTERESSE</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p>7.1. Estudos comparados: enfoques epistemológicos e formação de professores para a educação básica</p>	<p>COWEN, Robert; KAZAMIAS, Andreas M.; ULTERHALTER, Elaine. (Orgs.) <i>Educação comparada: panorama internacional e perspectivas</i>. v.1. Brasília: CAPES/ UNESCO. 2012. Disponível em: <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002177/217707por.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002177/217707por.pdf</a> (Capítulos 2, 5, 9, 10, 27, 39).</p>
<p>7.2. Estudos Comparados: sujeitos em contextos educacionais</p>	
<p>7.3. Estudos Comparados: sujeitos e instituições</p>	



## EDITAL Nº 2/2014 - SELEÇÃO 2015

### ANEXO 5

#### INSTRUÇÕES PARA INSCRIÇÕES PELA INTERNET

##### ORIENTAÇÕES GERAIS

1. As inscrições para o Mestrado Acadêmico no PPGE/FE/UnB serão realizadas pela internet, mediante preenchimento do formulário online “Inscrição para Mestrado ou Doutorado FE/UnB”, disponível no endereço eletrônico “[http://www.fe.unb.br/pos\\_graduacao/selecao/mestrado-e-doutorado-academico](http://www.fe.unb.br/pos_graduacao/selecao/mestrado-e-doutorado-academico)” e submetidas entre os dias 23 de setembro a 22 de outubro de 2014.
  - 1.1. O formulário estará disponível na internet, no endereço especificado no item 1, a partir de 00h01min do dia 23 de setembro e será bloqueado a partir das 12h do dia 22 de outubro de 2014.
  - 1.2. O sistema não processará inscrições submetidas após as 12h do dia 22 de outubro de 2014.
  - 1.3. O nome completo, colocado na ficha de inscrição, deve ser idêntico àquele do documento de identificação, a ser apresentado quando requisitado ao candidato.
2. Alguns campos solicitam que o candidato faça uma escolha a partir de uma ou mais opções. O candidato deve preencher com atenção, principalmente no que diz respeito à Linha de Pesquisa e ao Eixo de interesse em que pretende concorrer.
3. Após a submissão do formulário online será enviada uma confirmação para o e-mail fornecido pelo candidato informando o número de inscrição. Este e-mail é válido como comprovante de inscrição.
4. Será permitida apenas uma solicitação de inscrição online por parte do candidato. Caso o candidato preencha o formulário duas ou mais vezes, sua solicitação será automaticamente desconsiderada e não será homologada. É imprescindível, portanto, que o candidato faça a devida conferência dos dados e arquivos a serem submetidos antes de enviá-los.
5. É necessário **anexar, nos campos indicados** do formulário, nos respectivos formatos digitais **obrigatórios**, os seguintes documentos:
  - 5.1. Link para o Currículo Lattes atualizado, no formato <http://lattes.cnpq.br/xxxxxxx> onde o “xxxxxxx” representa o respectivo número do currículo (“*Endereço para acessar este CV*”);
  - 5.2. Arquivo em **PDF** do pré-projeto de pesquisa para Mestrado, conforme especificado no item 4.1.1 do Edital;
    - 5.2.1. O documento do pré-projeto anexado **em PDF não pode conter nenhuma marca de identificação**, incluindo folha de rosto, capa, cabeçalho ou nome do arquivo. A não observância deste item resulta na desclassificação automática do candidato.
  - 5.3. Arquivo(s) em **PDF** do(s) comprovante(s) de proficiência em língua estrangeira, (uma língua), conforme especificado no parágrafo 3.4.3 do Edital;
  - 5.4. Arquivo em **PDF** do comprovante de pagamento da taxa de inscrição, conforme item 3.4.4. O recibo emitido via depósito em envelopes de dinheiro ou cheque e realizado em

caixas eletrônicos de autoatendimento **não** será aceito como comprovação do pagamento. Não será aceito o comprovante de agendamento de pagamento.

6. O Programa de Pós-Graduação em Educação não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.
7. Os documentos necessários para inscrição devem ser anexados nos locais apropriados, indicados dentro do formulário de inscrição online. O correto preenchimento do formulário é uma das exigências que viabiliza a participação no processo seletivo. A inadequação de preenchimento, inclusive não anexar os documentos solicitados, ou trocar os arquivos de lugar, resultará na não homologação do candidato.

**EDITAL Nº 2/2014 - SELEÇÃO 2015**

**ANEXO 6**

**TERMO DE CONFIRMAÇÃO DE INTERESSE NA OCUPAÇÃO DA VAGA  
EDITAL Nº 2/2014  
MESTRADO ACADÊMICO**

Eu, \_\_\_\_\_,  
conforme Edital Nº /2014, que estabelece o cronograma no item 7, confirmo meu interesse em ocupar uma vaga no Curso de Mestrado Acadêmico em Educação na Linha de Pesquisa \_\_\_\_\_, eixo de interesse \_\_\_\_\_.

Para a concretização da admissão, apresento nesta data os documentos abaixo, conforme item 3.7 do Edital Nº /2014.

- (     ) Cópia autenticada de diploma do curso superior e respectivo histórico escolar.
- (     ) Carteira de identidade, CPF, título de eleitor com último comprovante de votação; certificado de reservista (candidatos do sexo masculino).
- (     ) carteira de identidade de estrangeiro, somente para estrangeiros.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

\_\_\_\_\_  
**ASSINATURA DO CANDIDATO**

## TERMO DE COMPROMISSO EDITAL Nº 2/2014

### MESTRADO ACADÊMICO

Eu, \_\_\_\_\_, portador(a) do RG Nº \_\_\_\_\_, venho por meio deste firmar o compromisso com o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília – PPGE/FE/UnB que, ao ingressar no Curso de Mestrado Acadêmico em Educação, na Linha de Pesquisa \_\_\_\_\_, eixo de interesse \_\_\_\_\_, me disponho a cumprir todas as exigências do PPGE no que diz respeito às atividades acadêmicas pertinentes ao curso no qual ora me matriculo.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

---

**ASSINATURA DO CANDIDATO**